

**Revisitando estudos similares ao Projeto Escola “Sem” Partido: Um portfólio a partir da
Metodologia Methodi Ordinatio**

**Revisiting studies similar to the Nonpartisan School Project: A portfolio based on
Methodi Ordinatio Methodology**

**Revisando estudios similares al Proyecto Escuela Partido “Sin”: Un Portafolio Basado
en la Metodología Methodi Ordinatio**

Recebido: 05/11/2020 | Revisado: 08/11/2020 | Aceito: 24/11/2020 | Publicado: 28/11/2020

Anderléia Sotoriva Damke

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8074-7627>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

E-mail: anderleiadamke@utfpr.edu.br

Marcos Cesar Danhoni Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3724-5373>

Universidade Estadual de Maringá, Brasil

E-mail: macedane@yahoo.com

Marcos Gervânio de Azevedo Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2677-2338>

Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil

E-mail: marcosgervanio@gmail.com

Resumo

O artigo apresenta um portfólio de publicações referentes aos estudos da ideologia do Projeto Escola “Sem” Partido a partir da metodologia Methodi Ordinatio. Convém destacar que essa metodologia permite ao pesquisador a construção de um aporte que amplia as possibilidades de discussões teóricas, dialogando temas similares ao Projeto Escola “Sem” Partido. A pesquisa segue o caráter de natureza quali-quantitativa, pela aproximação dos métodos qualitativos e quantitativos que legitimam os resultados encontrados. Nesse contexto, o percurso metodológico demandou de técnicas da pesquisa bibliográfica e documental. A metodologia Methodi Ordinatio viabiliza a seleção de artigos a partir do fator de impacto da revista de publicação, o número de citações e o ano de publicação, que são parâmetros importantes que orientam o pesquisador na construção da pesquisa. A análise dos trabalhos evidenciou a relação do Escola “Sem” Partido com um projeto de educação voltado à

manutenção da hegemonia e de um ensino descontextualizado que fortalece a formação de estudantes consumidores de um conhecimento já determinado, considerado acrítico e apolítico que impede o exercício da cidadania, enquanto transformação social. Assim, reitera-se a importância da visibilidade e utilização da metodologia do *Methodi Ordinatio*, que por meio da revisão sistemática contribui de forma significativa na elaboração do portfólio, redesenhando a trajetória do objeto pesquisado.

Palavras-chave: Escola “sem” partido; *Methodi Ordinatio*; Portfólio de artigos.

Abstract

The article presents a portfolio of publications referring to the studies about ideology in the Nonpartisan School Project based on the *Methodi Ordinatio* methodology. We ought to highlight that this methodology allows the researcher to state a contribution that expands the possibilities of theoretical discussions, dialoguing with themes similar to the Nonpartisan School Project. The research has characteristics of qualitative and quantitative kind, by approaching the qualitative and quantitative methods that legitimate the results found. In this respect, the methodological way required techniques of bibliographic and documentary research. The *Methodi Ordinatio* methodology enables the selection of articles based on the impact factor of the publication journal, the number of citations and the year of publication, which are important parameters to guide the researcher in the construction of the research. The analysis of the works showed the correlation between Nonpartisan School with an educational project aiming the maintenance of hegemony and decontextualized teaching, which strengthens the training of students who are bearers of an already determined knowledge, considered uncritical and apolitical preventing the exercise of citizenship as a social transformation. Thus, it is quoted the importance of the visibility and use of the *Methodi Ordinatio* methodology is repeated, that by mean of systematic review contributes significantly in the elaboration of the portfolio, remaking the trajectory of the research object.

Keywords: Nonpartisan school; *Methodi Ordinatio*; Article portfolio.

Resumen

Este artículo presenta un portafolio de publicaciones referentes a los estudios ideológicos del Proyecto Escuela “Sin” Partido basado en la metodología *Methodi Ordinatio*. Cabe señalar que esta metodología permite al investigador construir un aporte que amplíe las posibilidades de discusiones teóricas, dialogando con temas similares al Proyecto “Escuela Sin Partido”. La investigación sigue el carácter de carácter cualitativo y cuantitativo, al aproximar los métodos

qualitativos y cuantitativos que legitiman los resultados encontrados. En este contexto, el camino metodológico demandó técnicas de investigación bibliográfica y documental. La metodología Methodi Ordinatio permite la selección de artículos en función del factor de impacto de la revista de publicación, el número de veces que el artículo es citado y el año de publicación, que son parámetros importantes que orientan al investigador en la construcción de la investigación. El análisis de los trabajos mostró la relación de la Escuela “Sin” Partido con un proyecto educativo orientado a mantener la hegemonía y la enseñanza descontextualizada que fortalece la formación de estudiantes consumidores de conocimientos ya determinados, considerados acrílicos y apolíticos que impiden el ejercicio de ciudadanía como transformación social. Así, se reitera la importancia de la visibilidad y uso de la metodología Methodi Ordinatio, que a través de la revisión sistemática contribuye significativamente a la elaboración del portafolio, rediseñando la trayectoria del objeto investigado.

Palabras clave: Escuela “sin” partido; Methodi Ordinatio; Portafolio de artículos.

1. Introdução

O período de instabilidade que estamos vivenciando no contexto educacional reflete o conturbado contexto político do atual governo, uma vez que corrobora, para a criação de estereótipos da educação, da escola e da docência, reforçada pelos defensores do Escola “Sem” Partido¹. As consequências dessas representações para os docentes são as limitações da sua prática que ocorre por meio de um controle, que às vezes, é velado no âmbito escolar. Entretanto, não passa despercebido pelo professor, que sente a antipatia dos praticantes desses controles, incentivados pelos seus defensores. Assim, a cada dia criam-se mais embates direcionados aos professores, à ciência, à educação pública, e assim aos trabalhadores que não se enquadram em uma minoria elitista.

Nesse âmbito, Adorno (1995) traz reflexões sobre o quão arcaico é o discurso ofensivo proferido pelo Escola “Sem” Partido contra o magistério, fortalecendo os tabus em relação a ele. Nessa direção, as motivações que inicialmente possam parecer inconscientes, influenciam de forma consciente a essa hostilidade. Por isso, precisam ser discutidas, pois de forma intencional trabalha-se a deturpação da imagem do professor, com o objetivo de retirar

¹Este eufemismo é para mascarar o caráter profundamente reacionário e ideológica de seus defensores, o correto seria chamá-lo de Escola COM Partido! O projeto Escola Sem Partido, será mencionado entre aspas na seguinte forma: Escola “Sem” Partido.

sua autonomia que reflete a ausência da formação de um pensamento crítico no processo educativo na tentativa de instituir um pensamento único de Educação.

Ao refletir sobre o Projeto do Escola “Sem” Partido, busca-se pensar nas consequências desse projeto para o contexto educacional e escolar, uma vez que instiga uma suposta neutralidade, que de acordo com Seffner (2017) a escola e os docentes vivenciam tempos turbulentos, que interferem no sono dos sujeitos que pensavam em uma escola libertadora comprometida com a transformação social e ainda na produção de um Brasil democrático.

Convém mencionar Seffner (2017) ao defender que a escola é o ambiente em que há visibilidade da restrição da densidade democrática, onde permeiam propostas de mordça sobre a escola e sobre a ação docente. O autor se refere ao Escola “Sem” Partido, bem como ao movimento ‘contra a ideologia de gênero’ e ainda aos pedidos de alterações na Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDBEN 9394/96) cujo objetivo é garantir que os valores morais da família tenham prioridade sobre os da escola, com a intenção de confundir a educação fornecida pela família com a educação recebida na escola, com a visível finalidade de reprimir a instituição escolar.

1.1 O Delineamento do Escola “Sem” Partido

É importante ressaltar que a proposta do Escola “Sem” Partido não é atual, a mesma já está emergindo há mais de 10 anos, sendo que sua primeira resolução foi apresentada em 2004 pelo advogado Miguel Nagib, um dos principais idealizadores. Embora não tenha chamado atenção naquele período, a mesma tornou-se visível em 2014 com o apoio de parlamentares e empresários, numa crescente mobilização por parte da ala conservadora, dando início a vários projetos que reproduzem o texto do Escola “Sem” Partido que, com redações similares, mantém a mesma disputa de coerção e censura ao contexto educacional. Nessa conjuntura, em 2014 é apresentado à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 7180/2014 pelo deputado Erivelton Santana filiado ao PSC/BH e o Projeto de Lei 867/2015, de autoria do deputado Izalci Ferreira (PSDB-DF).

Nesse viés, o projeto aparece na íntegra no site do Escola “Sem” Partido, que viabiliza sua replicação por meio das Assembleias Legislativas do Brasil em estados brasileiros; Rio de Janeiro, Goiás, São Paulo, Espírito Santo, Ceará, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Alagoas; e por meio das Câmara de vereadores em várias cidades brasileiras (São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Curitiba/PR, Palmas/TO, Joinville/SC, Santa Cruz do Monte Castelo/PR,

Toledo/PR, Marechal Candido Rondon/PR. Embora muitos municípios não adotaram na íntegra o projeto, seus desdobramentos, como a omissão da discussão de gênero, são visíveis em documentos municipais voltados a educação.

Contudo, nem todos os estados confluíram com a concepção do Escola “Sem” Partido, alguns estados se mobilizaram contra as ideias coercitivas mantidas na base desse movimento, como ocorreu com Alagoas que foi o primeiro estado a aprovar o “Escola Livre” que estava com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). Nesse caso, o Supremo Tribunal Federal (STF), com a análise do ministro Luís Roberto Barroso, suspendeu a Lei estadual que proibia os professores da rede pública de abordarem vários temas em sala de aula e ainda determinava que os mesmos mantivessem neutralidade política, ideológica e religiosa. Na contramão dessa proposta, foi apresentado o projeto de Lei nº 502/2019 ‘Escola Sem Mordaza’ pela deputada Taliria Petrone (PSOL/RJ).

Nesse cenário de pós eleição, com a vitória de Jair Messias Bolsonaro, foi apresentada uma nova proposta pela deputada Bia Kicis (PSL-DF), o Projeto de Lei nº 246/2019 (Brasil, 2019) com sérias sinalizações de coerção docente e de formação apolítica em relação ao exercício da cidadania. No projeto supracitado, constam os seguintes princípios: dignidade da pessoa humana; neutralidade política, ideológica e religiosa do Estado; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; liberdade de consciência e de crenças; direito à intimidade; proteção integral da criança e do adolescente; direito do estudante de ser informado sobre os próprios direitos, visando ao exercício da cidadania; direito dos pais sobre a educação religiosa e moral dos seus filhos, conforme assegurado pela Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

Nesse contexto, Van de Toonr et al. (2011, p. 01) discute que; “a legitimidade é uma fonte de poder para as autoridades porque promove deferência voluntária por parte dos seguidores”. Assim, continuando com a análise do Projeto de Lei 246/2019, fica assegurado no art. 2º que o Poder Público não se imiscuirá no processo de amadurecimento sexual dos alunos, nem permitirá qualquer forma de dogmatismo ou proselitismo na abordagem das questões de gênero. E no art. 3º fica vedado o uso de técnicas de manipulação psicológica destinadas a obter a adesão dos alunos a determinada causa.

Vale ressaltar que a preocupação não é só com os deveres dos professores instituídos na parede da sala de aula, mas perpassa sobre o art. 7º que fica assegurado aos estudantes o direito de gravar as aulas, a fim de permitir a melhor absorção do conteúdo ministrado e de

viabilizar o pleno exercício do direito dos pais ou responsáveis de ter ciência do processo pedagógico e avaliar a qualidade dos serviços prestados pela escola.

Já no art. 8º é vedada aos grêmios estudantis a promoção de atividade político-partidária. Como já mencionado, este projeto por meio dos seus desdobramentos perpassa uma linha tênue do que se pensava ser apenas uma tentativa de descaracterizar a escola do caráter pedagógico, percebendo-se que o mesmo apresenta em sua elaboração “...um projeto mais amplo de poder” (Castilho, 2019, p. 19). Este projeto faz emergir formas de legitimar um poder de coerção, pois compreende em seus artigos uma educação passiva, que traz consequências negativas para a formação crítica do estudante para que possa protagonizar uma transformação social da sua realidade.

Castilho (2019) demonstra preocupação com a violação dos princípios constitucionais como a liberdade de expressão da atividade intelectual e o direito ao pluralismo de ideias e com a autocensura que é desencadeada pelos professores em função da motivação que familiares dos alunos recebem para vigiá-los e denunciá-los a uma ouvidoria. O autor ainda reitera que “... formas de controle ainda mais extremas e com signos de perseguição que já se manifestam em várias escolas do país” (Castilho, 2019, p. 19). Salienta-se a preocupação com tais medidas, visto que o caráter pedagógico da escola está sendo ameaçado via discursos ofensivos que são disseminados como verdades absolutas pelos idealizadores desse projeto.

Mas, por que proibir os professores de contextualizarem os conteúdos num panorama histórico e social, que nesse caso seria trabalhar o pensamento crítico do aluno? Talvez, porque de acordo com o entendimento de Fackler e Malmberg (2016) as crenças dos professores influenciam na aprendizagem dos alunos, o que pode remeter a compreensão de que ao proibir o professor de contextualizar os conteúdos, evita-se trabalhar com a criticidade valorizando a passividade no processo de ensino e aprendizagem.

Nessa direção, Sánches e Mitchell (2017) abordam os reguladores do governo e a avaliação de impacto no viés de uma aprendizagem transformadora, o que instiga a pensar sobre como seria a aprendizagem transformadora no viés do Projeto Escola “Sem” Partido, uma vez que a sua prática incentiva o processo de ensino na perspectiva de um conhecimento pronto sem o protagonismo do aluno.

Dentre as questões apresentadas na perspectiva do Projeto, estudos de Gorghiu et al. (2015) abordam o ensino tradicional que gera a passividade entre os alunos consumidores de um conhecimento já finalizado. Reporta-se aos autores, pois o Projeto de Lei, nº. 867/2015 inclui entre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional ‘o Programa Escola “Sem” Partido’ proposta dita ‘neutra’, que condena o abuso na liberdade de ensinar e de acordo com seus

defensores, o único objetivo é informar e conscientizar os estudantes sobre os direitos que correspondem àqueles deveres, a fim de que eles mesmos possam exercer a defesa desses direitos.

Nessa perspectiva, convém mencionar os estudos de “Amsler e Facer” (2017) ao discutirem as sociedades capitalistas e o desfazer da democracia. Nesta abordagem a intenção da educação poderia ser a prática da hegemonia e, assim da igualdade mascarada pela omissão, que leva a um estranhamento na singularidade do sujeito aluno, tornando-o mais uma estatística no sistema da exclusão escolar em relação a formação crítica.

Nessa direção de análise, Freire (2015) defende que os interesses da ideologia dominante consideram que a educação deve ser uma prática que imobiliza e oculta às verdades. O discurso do silêncio imposto reflete na imobilidade do silenciado e assim torna-se um discurso negador da humanização (Freire, 2015). Por isso, o autor considera a ideia de não se adaptar a situações que negam a humanização, uma vez que a adaptação seria o reflexo da experiência dominadora, ou ainda como exercício de resistência na luta política.

As discussões de Freire (2015) remetem ao Projeto Escola “Sem” Partido, como uma tentativa de imobilizar e negar a liberdade da ação docente no ato de ensinar. Por essa razão, instiga estudar a ideologia desse Projeto de Lei, uma vez que nega a sua intenção que é retroceder o ensino, ou ainda proibir a formação política de exercício da cidadania. Tal situação demonstra um sistema educacional com um viés de neutralidade que impera sobre o ato de pensar, fortalecendo o condicionamento de alunos passivos, forçando-os a se negarem da condição de sujeitos em detrimento a uma formação crítica.

Ao considerar a pertinência e as vastas pesquisas desenvolvidas nas discussões expostas, a intenção deste artigo é apresentar um portfólio de publicações que possibilitem aos pesquisadores terem uma visão dos trabalhos relacionados ao objeto em questão, nesse caso a ideologia do Escola “Sem” Partido. Observa-se que seguindo as fases do Methodi Ordinatio com o título "Non-Party School" nada foi encontrado nas bases indicadas pela metodologia. Mas, ao relacionar as palavras-chave correlacionadas ao objeto de estudo, foram encontradas várias publicações interessantes de serem analisadas e discutidas na presente pesquisa.

2. Metodologia

Nesse contexto, segue-se com a pesquisa de natureza quali-quantitativa que conforme Creswell (2007), às vezes um estudo sofre uma tendência a ser mais qualitativo do que

quantitativo, ou ainda mais quantitativo do que qualitativo, o que se reitera a necessidade de métodos mistos que incorporam componentes de ambas as abordagens. Flick (2004) defende que a aproximação dos métodos qualitativos e quantitativos atribuem maior validade aos resultados encontrados na pesquisa. Ao redesenhar o percurso metodológico, sentiu-se necessidade de combinar técnicas da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental por contribuírem com o levantamento do estado da arte e por requererem uma análise cuidadosa dos documentos no que tange ao tema abordado (Oliveira, 2007).

Por essa razão, optou-se pela revisão sistemática da literatura, ao utilizar o *Methodi Ordinatio* para a realização dos estudos similares, ou de acordo com Pagani et al. (2017) pode-se chamar de portfólio, por reunir artigos sobre o Projeto de Lei Escola “Sem” Partido. O referido método é realizado em nove fases, com a intenção de selecionar artigos conforme a sua relevância científica. A aplicação da metodologia classifica os artigos de acordo com o seu impacto e reconhecimento científico, ou seja, quanto maior for o valor de *InOrdinatio*, maior será a relevância para o portfólio (Pagani et al., 2017).

No âmbito da metodologia, a equação *InOrdinatio* apresenta a seguinte organização Pagani et al. (2017): a- O fator de impacto é dividido por 1000 (mil), cujo objetivo é normalizar seu valor sobre os outros critérios; b- A equação apresenta o fator de ponderação α , assim o valor a ser atribuído pelos pesquisadores pode variar de 1 para 10. E os autores destacam que quanto mais próximo o número é para um, menor será a importância que o pesquisador atribuirá ao ano como critério, enquanto mais próximo de 10, maior a importância desse critério; c) E ao final considera-se o número bruto de citações encontradas nos dados da construção do portfólio.

3. Aplicação da Metodologia *Methodi Ordinatio*

Na sequência, segue o desenvolvimento das 9 fases da realização da metodologia utilizada a partir do *Methodi Ordinatio*:

Fase 1 – Compreende o estabelecimento da intenção de investigação com o aporte teórico para sustentar os estudos e discussões sobre a ideologia do Projeto de Lei nº. 867/2015 do Escola “Sem” Partido. Nesse âmbito, houve a busca do tema nas bases de dados proposta pela metodologia.

Fase 2 – Desenvolve-se a pesquisa introdutória das palavras-chave utilizadas nas bases de dados, no período de maio a junho de 2008, com palavras pertinentes ao objeto pesquisado. Assim, foi constatado que não havia publicações nas bases de dados com as palavras-chave;

"Non-Party School" AND "Science Teaching" AND "Society" citadas nos títulos dos trabalhos, no resumo e nas palavras-chave considerando todos os anos e todas as bases, de acordo com as orientações do Methodi Ordinatio.

Fase 3 – As bases selecionadas para definição do portfólio de referências foram; Web of Science, Scielo, Scopus e Science Direct. Foi mantida a pesquisa em todos os anos com o objetivo de garantir que todos os artigos fossem considerados no portfólio.

Fase 4 – Compreende a pesquisa definitiva nas bases de dados. Nesta etapa foram aplicados os filtros: "Educational Politics" AND "School And Teaching", diretamente nas bases para a seleção de resultados pertinentes com a área de pesquisa, deixando apenas trabalhos nas áreas de Humanities, Education, Psychology, Sciences, etc, e acesso livre. Vale ressaltar a necessidade de relacionar artigos com proximidade ao tema trabalhado, visto que não foram encontradas nas bases indicadas, pesquisas com palavras referentes ao tema Escola "Sem" Partido.

Fase 5 - Corresponde aos procedimentos de filtragem. Os filtros utilizados foram a seleção dos últimos 20 anos da publicação, quando necessário, em tópicos e títulos. Depois quando exportados para o Software gratuito Mendeley, foram buscados os artigos duplicados. Após essa demanda, os resumos dos artigos foram lidos para analisar a relevância com o tema trabalhado.

Fase 6 - Houve a identificação do fator de impacto, número de citações. Nesta fase foram exportados da biblioteca do Mendeley para o Software gratuito JabRef e na sequência foram exportados para o Software proprietário da Microsoft do pacote MS Office, em uma planilha de Excel. Em seguida, foi organizado na planilha a ordem de colunas: autor, título do artigo, ano, revista, fator de impacto (SNIP 2018), número de citações. O Fator de impacto SNIP (2018) foi utilizado para definir a relevância da revista, onde foi publicado o artigo. Dando continuidade à identificação, foi verificado no Google Acadêmico o acesso ao número de citações do artigo.

Fase 7 - Corresponde a ordenação dos artigos por meio da equação InOrdinatio, com o número de citações e SNIP atribuído na tabela da planilha de Excel, o método da equação foi aplicada. O ano de publicação teve valor alfa igual a 5 uma vez que, apesar do Escola "Sem" Partido ser recente, as discussões que embasam não têm necessariamente essa premissa. Ressalta-se que a partir do Methodi Ordinatio os artigos com o indicativo negativo não foram considerados no portfólio.

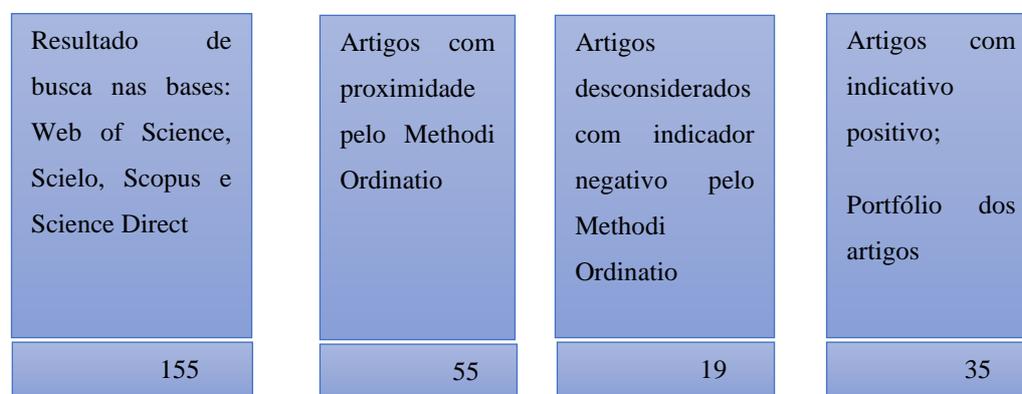
Fase 8 – Implica em localizar os artigos em formato integral. Destaca-se que a realização da fase ocorreu de forma simultânea a seleção dos artigos na fase 4 e 5, o que justifica os artigos já estarem sob a análise da pesquisadora.

Fase 9 – Corresponde ao processo de leitura sistemática dos artigos. No que tange esta fase, o pesquisador busca nas publicações aspectos considerados relevantes para o seu trabalho, como autores principais, objetivos relacionados ao tema, bem como resultados alcançados, etc.

Seguindo os passos das fases, convém mencionar que mesmo tendo acesso a todos os artigos elencados pela metodologia utilizada, a leitura integral foi realizada com 10 artigos, de acordo com a relevância determinada pela equação InOrdinatio.

A Figura 1 - apresenta os resultados obtidos da busca e seleção de artigos seguindo as fases da metodologia Methodi Ordinatio: Nesse caso, 55 artigos com alguma proximidade ao tema da pesquisa. Destes artigos 35 foram pré-selecionados e 19 artigos com indicativo negativo foram desconsiderados para a análise. Assim, a equação elencou 35 artigos com diálogos próximos aos aspectos da ideologia do Projeto Escola “Sem” Partido.

Figura 1 - Seleção de artigos a partir do Methodi Ordinatio.



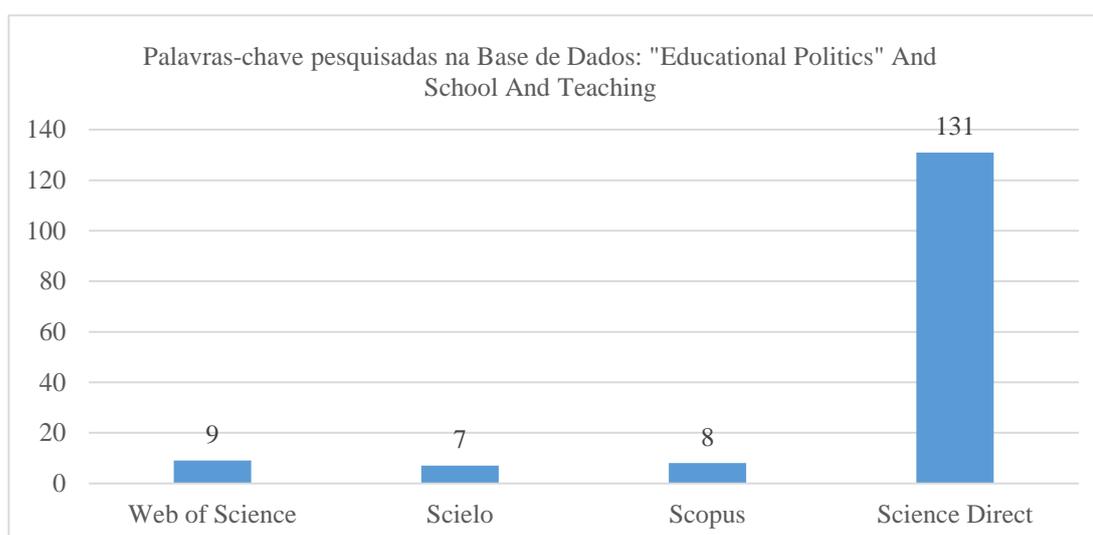
Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

A análise da Figura 1 sinaliza a importância da utilização do Methodi Ordinatio. A busca nas bases identificou 155 resultados, que destes foram elencados 35 artigos com discussões e concepções convergentes ao do Projeto Escola “Sem” Partido, o que remete as discussões envolvendo o ensino tradicional e as implicações na passividade dos alunos formados no âmbito de uma educação não democrática.

4. Resultados

A Figura 2 representa a pesquisa na base de dados da Web of Science, Scielo, Scopus, Science Direct com as palavras-chave “Educational Politics” AND School AND Teaching. Vale ressaltar que de acordo com as orientações do Methodi Ordinatio, a base Web of Science, Scielo, Scopus e Science Direct contribuíram com estudos próximos ao interesse da presente pesquisa.

Figura 2 - Resultado da busca na base de dados por palavras-chave.

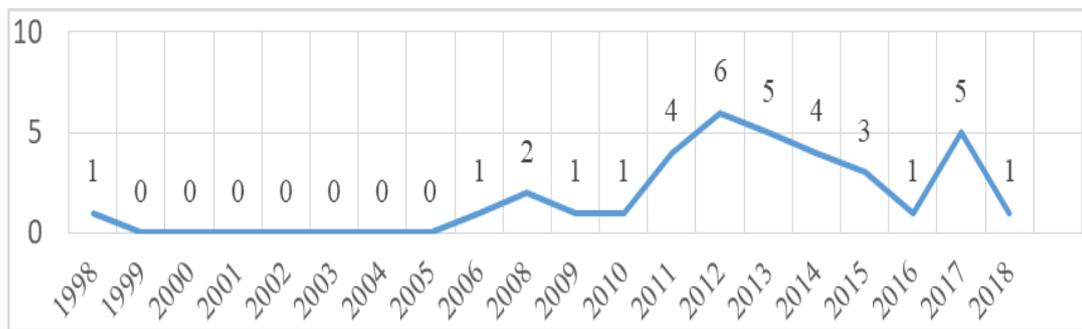


Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

Com relação a Figura 2, reitera-se que anterior as delimitações das palavras-chave foram utilizadas palavras específicas tais como; "Non-Party School" AND "Science Teaching" AND "Society" na base de dados já citada. Entretanto, a busca não teve êxito, pois não foi encontrado indicativos do tema pesquisado, o que motivou a busca por temas mais amplos e próximos ao objeto de interesse da pesquisadora.

As publicações por ano dos artigos relacionados com as discussões sobre o Projeto de Lei nº. 867/2015 do Escola “Sem” Partido podem ser observadas na Figura 3.

Figura 3 - Gráfico da publicação de artigos do projeto Escola “Sem” Partido.

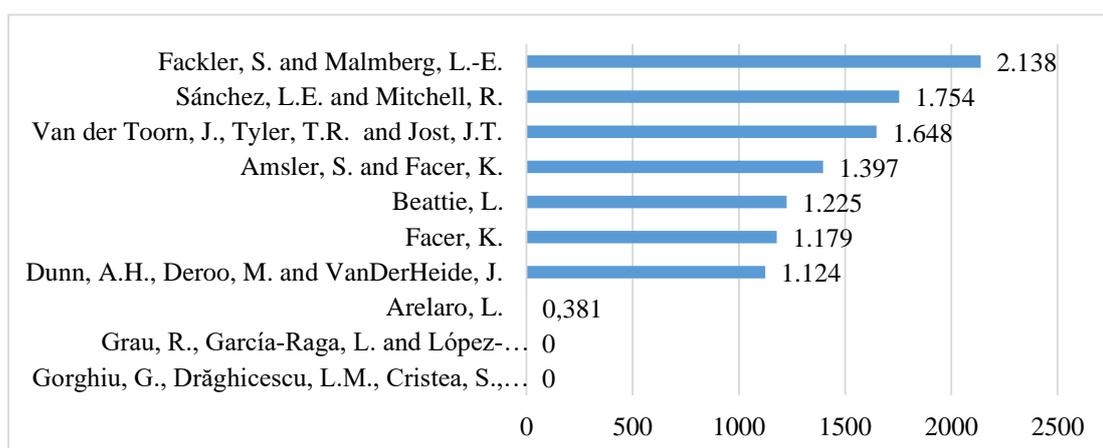


Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

A análise do gráfico da Figura 3 remete ao aumento de publicações a partir de 2006. O artigo mais antigo é de 1998. Observa-se que entre 1999 a 2005 não houve produções, mas a partir de 2006, de forma discreta, houve publicações na área que levam a refletir sobre a ideologia do tema proposto. Além disso, houve uma elevação significativa no índice das publicações entre 2011 a 2015 e 2017.

A Figura 4 é relacionada com a avaliação da inserção do tema em âmbito internacional, por isso, utilizou-se o SNIP (2018) que é uma métrica que auxilia na verificação dessa inserção. Nesse caso, destaca-se o índice avaliativo dos 10 artigos mais pertinentes ao tema proposto, conforme a equação do InOrdinatio que foram analisados na íntegra pela pesquisadora.

Figura 4 - Gráfico de aferição do SNIP dos artigos.



Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

Conforme a utilização da metodologia, a Figura 4 destaca a classificação dos 10 artigos com maior relevância científica. E na sequência, a Quadro 1 apresenta os autores, o título e a abordagem de cada artigo selecionado.

Quadro 1 - Apresentação dos 10 artigos classificados pelo Methodi Ordinatio.

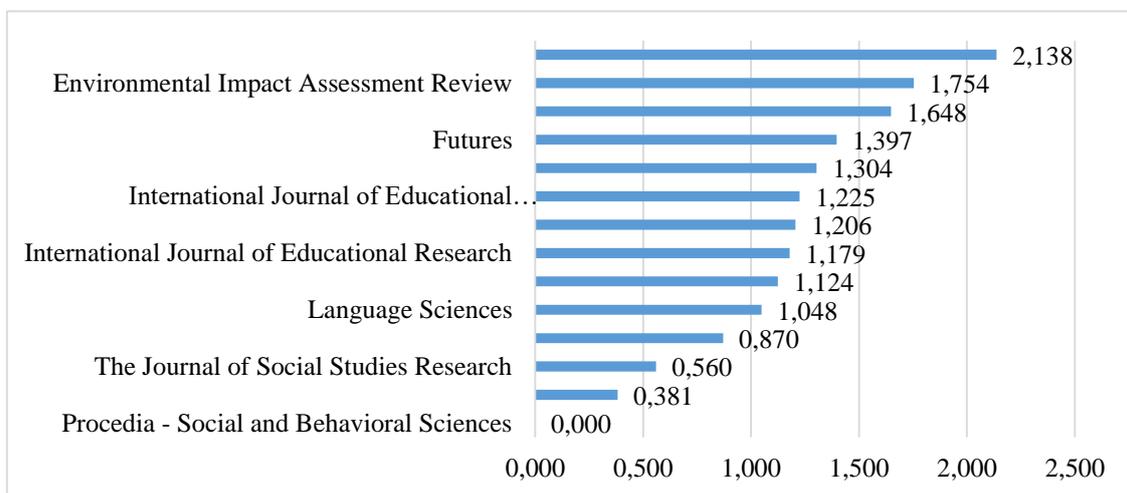
FACKLER, S.; MALMBERG, L.-E.	Teachers' self-efficacy in 14 OECD countries: Teacher, student group, school and leadership effects.	016	Relaciona as crenças dos professores que influenciam na aprendizagem dos alunos.
SÁNCHEZ, L. E.; MITCHELL, R.	Conceptualizing impact assessment as a learning process.	017	Estuda os reguladores do governo e avaliação de impacto no viés de uma aprendizagem transformadora.
VAN DER TOORN, J.; TYLER, T. R.; JOST, J. T.	More than fair: Outcome dependence, system justification, and the perceived legitimacy of authority figures.	011	A legitimidade da autoridade percebida ao exercerem procedimentos justos, mas também quando os subordinados dependem delas.
AMSLER, S.; FACER, K.	Contesting anticipatory regimes in education: exploring alternative educational orientations to the future.	017	Discute as sociedades capitalistas e o desfazer da democracia.
BEATTIE, L.	"We're all mad here..." Soviet leadership and its impact on education through the looking glass of Raymond Williams's cultural materialism.	018	A história da civilização humana e o conflito de valores e normas como pilares da cultura.
FACER, K.	The problem of the future and the possibilities of the present in education research.	013	A construção discursiva do futuro nos documentos de política e currículo, construídos.
DUNN, A. H.; DEROO, M.; VANDERHEIDE, J.	With regret: The genre of teachers' public resignation letters.	017	Analisa a construção de conhecimentos e ética abandono da educação.

ARELARO, L.	Who cares about anticipation of elementary school?	017	Análise da política de ampliação do ensino de 9 anos com fins financeiros.
GRAU, R.; GARCÍA-RAGA, L.; LÓPEZ- MARTÍN, R.	The Challenge of Coexistence in Socially Vulnerable Schools.	017	Trabalha iniciativas que permitem a construção da escola democrática.
GORGHIU, G. et al.	Problem-based Learning - An Efficient Learning Strategy in the Science Lessons Context.	015	Estuda o ensino tradicional que gera passividade entre os alunos consumidores de um conhecimento já pronto.

Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

A Figura 5 apresenta a avaliação das principais fontes de publicações (periódicos) com proximidades ao tema Escola “Sem Partido”.

Figura 5 - Gráfico das fontes de publicações.

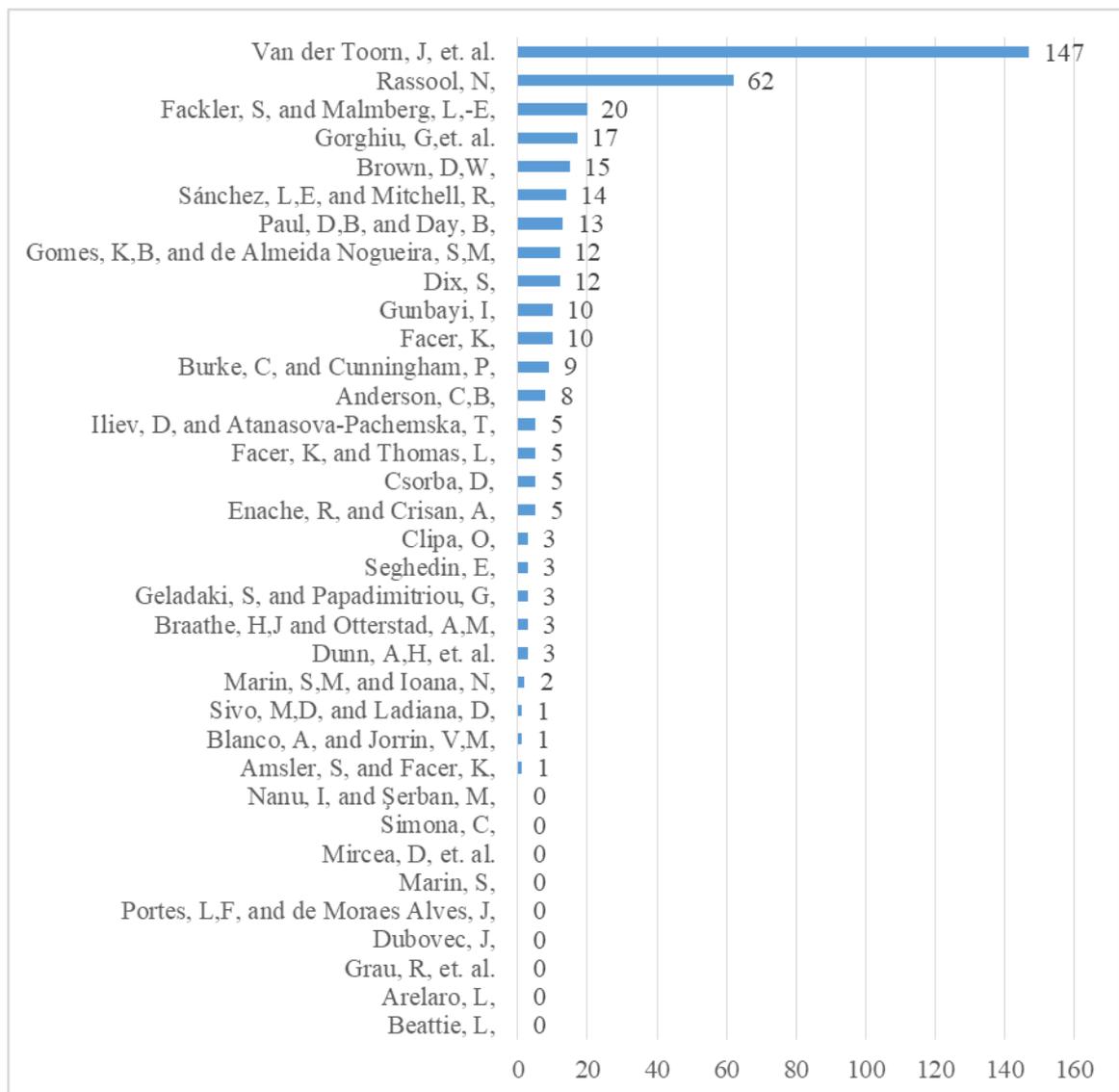


Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

Convém mencionar que o periódico da Figura 6 sinaliza que “Teaching and Teacher Educacion” apresenta um número considerável na avaliação de inserção internacional, seguido da “Environmental Impact Assessment Review” e pelo “Journal of Experimental Social Psychology”.

Já na sequência a Figura 6 apresenta as publicações por autores mais citados no Google acadêmico dentre os 35 artigos com maior relevância, conforme a equação do Methodi Ordinatio.

Figura 6 - Gráfico de todos os artigos com índice positivo com citações no Google Acadêmico.

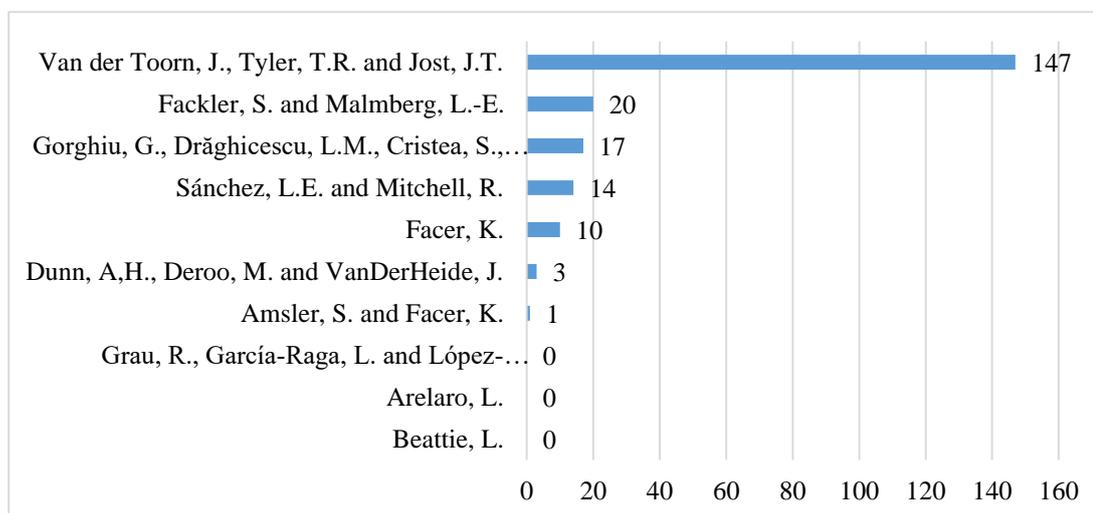


Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

Assim, observa-se que autores como; “Van Der Toorn” (2011), “Rassool” (1998), “Brown” (2006) e “Sánchez and Mitchell” (2017) apresentam uma quantidade acentuada de citações sobre as discussões que fundamentam a construção dos estudos da ideologia do Projeto de Lei nº. 867/2015 do Escola “Sem” Partido.

Nessa direção, a Figura 7 apresenta as citações dos autores retiradas do Google acadêmico, que correspondem aos 10 artigos listados pela equação do Methodi Ordinatio, o que implica o confronto das citações de cada artigo.

Figura 7 - Gráfico das citações no Google Acadêmico.



Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

Nesse contexto, a Figura 7 demonstra que “Van der Toorn et al.” (2011) agrega 147 citações. Enquanto, “Fackler and Mamberg” (2016) com 20 citações retrata uma diferença significativa no âmbito da pesquisa. O fato dos autores apresentarem diferenças significativas no universo das citações, não diminui a importância da contribuição da publicação para a fundamentação dos estudos do tema já citado.

A Tabela 1 destaca os trabalhos resultantes da aplicação das fases 1-7 da referida metodologia, que considerou para esta publicação elencar 35 deles. Entre os 10 primeiros trabalhos há uma preponderância da relevância das discussões que permeiam a ideologia do Projeto Escola “Sem” Partido. As publicações valorizadas pelo fator de impacto das revistas e a quantidade de citações sinalizam o valor da metodologia Methodi Ordinatio.

Tabela 1 - Trabalhos resultantes da aplicação das fases 1-7.

Classificação	Artigos da educação não democrática que fletem a ideologia do “Sem” Partido	Fator de impacto	Citação	Ano	InOrdinatio
1	VAN et al.,2011). More than fair: Outcom dependence, system justification, and the perceived legitimacy of authority figures	1,648	147	2011	163,648
2	(FACKLER & MALMBERG, 2016). Teachers' self-efficacy in 14 OECD countries: Teacher, student group, school and leadership effects	2,138	20	2016	62,138
3	(SÁNCHEZ & MITCHELL, 2017). Conceptualizing impact assessment as a learning process	1,754	14	2017	60,754
4	(GORGHIU, 2015) Problem-based Learning - An Efficient Learning Strategy in the Science Lessons Context	0	17	2015	52
5	(BEATTIE, 2018). “We're all mad here...” Soviet leadership and its impact on education through the looking glass of Raymond Williams's cultural materialism	1,225	0	2018	51,225
6	(DUNN et al. 2017). With regret: The genre of teachers' public resignation letters	1,124	3	2017	49,124
7	(AMSLER & FACER, 2017). Contesting anticipatory regimes in education: exploring alternative educational orientations to the future	1,397	1	2017	47397
8	(ARELARO, 2017). Who cares about anticipation of elementary school?	0,381	0	2017	45,00038

9	(GRAU, et al. 2017). The Challenge of Coexistence in Socially Vulnerable Schools	0	0	2017	45
10	(FACER, 2013). The problem of the future and the possibilities of the present in education research	1,179	10	2013	36,179
11	(DUBOVEC, 2015). Non-Education at Universities in Slovak Republic	0	0	2015	35
12	(PORTES et al., 2015). The Precarious Teaching Work in the Higher Education in Brazil	0	0	2015	35
13	ENACHE & CRISAN, 2014). The Analysis of Teachers' Skills and Abilities for the Pre-university System in the Initial and Continuous Training Programs	0	5	2014	35
14	(DIX, 2012). Discursively complex identities of New Zealand teachers of writing in times of contestation and change	2,138	12	2012	34,138
15	(ANDERSON, 2013). The trouble with unifying Narratives: African Americans and the civil Rights movement in U,S, history content Standards	0,56	8	2013	33,00056
16	(BRAATHE & OTTERSTAD, 2014). Education for All in Norway: Unpacking Quality and Equity	0	3	2014	33
17	(GELADAKI & PAPADIMITRIOU, 2014). University Museums as Spaces of Education: The Case of the History of Education Museum at the University of Athens	0	3	2014	33
18	(BLANC & JORRIN, 2014). To Analyze the Attitudes of Secondary School Teachers with Diversity in the Classroom	0	1	2014	31

19	(CSORBA, 2013).Design and Delivery of a Training Program for Teachers in Primary Education: Interdisciplinary Organization for the Key Competences Training for Young Schoolchildren, from Pre-school Class to Class IV	0	5	2013	30
20	(FACER & THOMAS, 2012). Towards an Area-Based Curriculum? Creating space for the city in school.	1,179	5	2012	26,179
21	(MARIN, 2013). The Educational Systems and Teacher Training in the Knowledge-based Society.	0	0	2013	25
22	(MIRCEA & PAUL, 2013). New Values and Attitudes in the Didactics of Teaching Learning Contents in the Higher Education System.	0	0	2013	25
23	(ILIEV & ATANASOVA-PACHEMSKA, 2012). Teacher Competences between Yesterday and Tomorrow-Macedonian Case Study.	0	5	2012	25
24	(BURKE & CUNNINGHAM, 2011). Ten years on: Making children visible in teacher education and ways of reading video	0,87	9	2011	24,00087
25	(SEGHEDEIN, 2012).Communication–the Main Component of Teaching Competence	0	3	2012	23
26	(MARIA & IOANA, 2012). Orientations, Perspectives and Evolution of Education in the Knowledge Society”	0	2	2012	22
27	(SIMONA, 2012). The Socio-Educational Mission of the University: A Critical Perspective from the Past	0	0	2012	20

28	(CLIPA, 2011) The profile of the academic assessor	0	3	2011	18
29	(NANU & ŞERBAN, 2011) Quo Vadis, Domina Bona?	0	0	2011	15
30	(GUNBAYI, 2009). Academic staff's perceptions on stressors originating from interpersonal relations at work setting: a case study	0	10	2009	15
31	(PAUL & DAY, 2008). John Stuart Mill, innate differences, and the regulation of reproduction	1,206	13	2008	14,206
32	(GOMES & NOGUEIRA, 2008). Teaching of art at public schools and educational politics aspects: Contexts and perspectives [Ensino da Arte na escola pública e aspectos da política educacional: Contexto e perspectivas]	1,304	12	2008	13,304
33	(RASSOOL, 1998). Postmodernity, cultural pluralism and the nation-state: Problems of language rights, human rights, identity and power	1,048	62	1998	13,048
34	(DI SIVO & LADIANA, 2010). Towards a learning city the neighborhood lab and the lab net	0	1	2010	11
35	(BROWN, 2006). Micro-level teaching strategies for linguistically diverse learners	1,124	15	2006	6,124

Fonte: Elaboração da autora a partir dos dados da pesquisa.

No cenário da pesquisa realizada, a Tabela 1 evidencia entre os artigos classificados de 1 a 10 uma relação mais equilibrada entre os critérios da metodologia. Entretanto, a partir da classificação do artigo 11 a 35, a percepção é que existe a tendência de valorizar artigos com baixa ou sem nenhuma citação e que mesmo assim interessam ao processo de investigação. A partir da classificação 36, destaca-se que 21 artigos foram indicados com fator de impacto negativo pela equação do InOrdinatio, o que gerou a sua desconsideração nesse processo de revisão sistemática.

5. Considerações Finais

Ao longo do desenvolvimento do portfólio, evidencia-se o quão importante foi a sua realização para direcionar olhares ao movimento do Projeto Escola “Sem” Partido, bem como para seus desdobramentos. A análise dos trabalhos indicou uma relação implícita do Escola “Sem” Partido com um projeto de educação voltado à prática da hegemonia e de um ensino descontextualizado que gera a passividade entre os estudantes consumidores de um conhecimento já determinado.

Nesse sentido, a elaboração de um portfólio de publicações possibilitou aos pesquisadores uma visão mais ampla dos trabalhos relacionados ao objeto em questão, o que expôs, de certa forma, que a educação atravessa um momento em que seu desmonte está seguindo um rumo de retrocessos na construção de uma educação comprometida com o ideário democrático. Além disso, é pertinente voltar o olhar aos ataques que os professores vêm sofrendo, por meio desse projeto que desconsidera o caráter pedagógico do ambiente escolar, violando práticas de ensino já asseguradas na própria LDB 9394/96.

Dessa forma, pesquisar requer a utilização do tempo de forma adequada para a construção de uma pesquisa bem fundamentada. Nesse cenário, o Methodi Ordinatio contribui com a formação do pesquisador, uma vez que disponibiliza de vários recursos para amparar, a partir de um aporte teórico mais amplo do que os demais métodos possibilitam. Outro fator interessante de mencionar são as métricas que auxiliam a verificação da inserção do tema em âmbito internacional.

Considera-se que o Methodi Ordinatio é pertinente para a realização de pesquisas, pois a equação da metodologia orienta a busca na base de dados, a verificação dos índices e o impacto das publicações nos resultados encontrados e, ainda determina a relevância dos artigos para a utilização dos estudos, subsidiando a elaboração do portfólio que é importante para a trajetória do pesquisador.

Assim, reitera-se a importância da visibilidade da metodologia, que por meio da revisão sistemática colabora com a realização das pesquisas no âmbito da educação. Além disso, oportuniza uma busca ampliada em que o pesquisador tem acesso ao conteúdo de forma antecipada à leitura sistemática do artigo como um todo, o que não exige o pesquisador de após fazer suas análises, inferir sobre a permanência ou não do artigo no trabalho.

Agradecimentos

A presente pesquisa foi realizada com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Santa Helena e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná –PPGECT/PG.

Referências

Adorno, O. T. W. (1995). *Educação e Emancipação*. São Paulo: Paz & Terra.

Anderson, C. B. (2013). The trouble with unifying narratives: African Americans and the civil rights movement in US history content standards. *The Journal of Social Studies Research*, 37(2), 111-120. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.jssr.2013.03.004>.

Amsler, S., & Facer, K. (2017). Contesting anticipatory regimes in education: exploring alternative educational orientations to the future. *Futures*, 94, 6-14. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/cc0101-32622017173594>.

Arelaro, L. (2017). Who cares about anticipation of elementary school?. *Cadernos CEDES*, 37(102), 155-178. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/cc0101-32622017173594>.

Beattie, L. (2018). “We’re all mad here...” Soviet leadership and its impact on education through the looking glass of Raymond Williams’s cultural materialism. *International Journal of Educational Development*, 62,N1-8. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.ijedudev.2018.02.002>.

Blanco, A., & Jorin, V. M. (2014). To Analyze The Attitudes Of Secondary School Teachers With Diversity In The Classroom. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 131, 497-503. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.04.155>.

Braathe, H. J., & Otterstad, A. M. (2014). Education for all in Norway: unpacking quality and equity. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 116, 1193–1200. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10642/2361>.

Brasil. (1996). Câmara de Deputados. *Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Brasília, DF. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm.

Brasil. (2019). Câmara de Deputados. *Projeto de Lei Nº 246, de 04 de fevereiro de 2019*. Institui o “Programa Escola sem Partido”, Brasília. Recuperado de https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1707037&filename=PL+2.

Brasil. Supremo Tribunal Federal (STF). (2019). *Ação direta de inconstitucionalidade 5537/DF – Distrito Federal*. Pesquisa de Jurisprudência. Diplomas legais. Recuperado de <http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=672.NUME.%20NAO%20S.FLSV.&base=baseSumulas>.

Brasil, (2014) Câmara dos Deputados. *Projeto de Lei nº 7180/2014*. Altera o art. 3º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília. Recuperado de <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=606722>.

Brasil. (2015). Câmara dos Deputados. *Projeto de Lei n.º 867/2015*. Estabelece a inclusão entre as diretrizes e bases da educação nacional do "Programa Escola sem Partido. Brasília: Recuperado de <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?id1050668>.

Brown, D. W. (2006). Micro-level teaching strategies for linguistically diverse learners. *Linguistics and Education*, 17(2), 175-195. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.linged.2006.08.001>.

Burke, C., & Cunningham, P. (2011). Ten Years On: making children visible in teacher education and ways of reading video. *Paedagogica Historica*, 47(4), 525-541. Recuperado de <https://doi.org/10.1080/00309230.2011.588236>.

Castilho, D. (2019). Escola Sem Partido: do Controle à espoliação. *Revista Boletim Goiano de Geografia*. Goiás, 39,1-24. Recuperado de <https://www.revistas.ufg.br/bgg/article/view/58099>.

Clipa, O. (2011). The profile of the academic assessor. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 12, 200-204. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2011.02.027>.

Creswell, J. W. (2007). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed.

Creswell, J. W., & Clark, V. L. P. (2007). *Pesquisa de Métodos Mistos*. Série Métodos de Pesquisa. Penso Editora.

Csorba, D. (2013). Design and delivery of a training program for teachers in primary education: interdisciplinary organization for the key competences training for young schoolchildren, from pre-school class to class IV. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 76, 285-290. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2013.04.114>.

Dix, S. (2012). Discursively complex identities of New Zealand teachers of writing in times of contestation and change. *Teaching and Teacher Education*, 28(3), 405-417. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.tate.2011.11.004>.

Dubovec, J. (2015). Non-Education at Universities in Slovak Republic. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 182, 254-258. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.04.763>.

Dunn, A. H., Deroo, M., & VanDerHeide, J. (2017). With regret: The genre of teachers' public resignation letters. *Linguistics and Education*, 38, 33-43. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.linged.2017.02.003>.

Enache, R., & Crisan, A. (2014). The analysis of teachers' skills and abilities for the pre-university system in the initial and continuous training programs. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 114(21), 519-526. Recuperado de <https://core.ac.uk/download/pdf/82364992.pdf>. doi: 10.1016/j.sbspro.2013.12.740.

Facer, K. (2013). The problem of the future and the possibilities of the present in education research. *International Journal of Educational Research*, 61, 135-143. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2013.03.001>.

Fackler, S., & Malmberg, L. E. (2016). Teachers' self-efficacy in 14 OECD countries: Teacher, student group, school and leadership effects. *Teaching and teacher education*, 56, 185-195. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.tate.2016.03.002>.

Flick, U. (2004). *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. (2a ed.), Porto Alegre: Bookman, 2004.

Freire, P. (2015). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Geladaki, S., & Papadimitriou, G. (2014). University museums as spaces of education: the case of the history of education museum at the University of Athens. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 147, 300-306. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.07.174>.

Gomes, Karina Barra, & Nogueira, Sonia Martins de Almeida. (2008). Ensino da Arte na escola pública e aspectos da política educacional: contexto e perspectivas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 16(61), 583-595. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362008000400006>.

Gorghiu, G., Drăghicescu, L. M., Cristea, S., Petrescu, A. M., & Gorghiu, L. M. (2015). Problem-based learning-an efficient learning strategy in the science lessons context. *Procedia-social and behavioral sciences*, 191, 1865-1870. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.04.570>.

Gunbayi, I. (2009). Academic staff's perceptions on stressors originating from interpersonal relations at work setting: a case study. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 1(1), 50-60. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2009.01.013>.

Grau, R., García-Raga, L., & López-Martín, R. (2017). The Challenge of Coexistence in Socially Vulnerable Schools. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 237, 710-716. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2017.02.049>.

Marin, S. (2013). The educational systems and teacher training in the knowledge-based society. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 93, 1039-1044. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2013.09.326>.

Marin, S. M., & Ioana, N. (2012). Orientations, Perspectives and Evolution of Education in the Knowledge Society”. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 47, 1736-1741. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.06.892>.

Mircea, D., Iuliana, B., & Paul, I. (2013). New Values and Attitudes in the Didactics of Teaching Learning Contents in the Higher Education System. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 93, 1850-1854. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2013.10.129>

Nanu, I., & Șerban, M. (2011). Quo vadis, domina bona?. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 11, 17-21.

Oliveira, M. M. (2007). *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.

Pagani, R. N., Soares, A. J., & Kovaleski, J. L. (2017). A geração de um portfólio de artigos sobre o tema melhoria contínua através da metodologia Methodi Ordinatio. *Anais do VII Congresso Brasileiro de Engenharia da Produção: engenharias na indústria alimentícia*, Ponta Grossa, PR, Brasil. Recuperado de <https://aprepro.org.br/conbrepro/2019/wp-content/uploads/2020/04/Ebook-VII-ConBRepro.pdf>.

Paul, D. B., & Day, B. (2008). John Stuart Mill, innate differences, and the regulation of reproduction. *Studies in History and Philosophy of Science Part C: Studies in History and Philosophy of Biological and Biomedical Sciences*, 39(2), 222-231. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.shpsc.2008.03.013>.

Portes, L. F., & de Moraes Alves, J. (2015). The precarious teaching work in the higher education in Brazil. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 174, 1534-1541. Recuperado de <https://core.ac.uk/download/pdf/82025361.pdf>. doi: 10.1016/j.sbspro.2015.01.785.

Rassool, N. (1998). Postmodernity, cultural pluralism and the nation-state: problems of language rights, human rights, identity and power. *Language Sciences*, 20(1), 89-99. Recuperado de [https://doi.org/10.1016/S0388-0001\(97\)00014-4](https://doi.org/10.1016/S0388-0001(97)00014-4).

Sánchez, L. E., & Mitchell, R. (2017). Conceituando avaliação de impacto como um processo de aprendizagem. *Revisão da Avaliação de Impacto Ambiental*, 62, 195-204.

Seffner, F. (2017). Escola Pública e Função Docente: pluralismo democrático, história e liberdade de ensinar. In: Machado, A. R., & Toledo, M. R. A. (Org). *Golpes na História e na escola: O Brasil e a América Latina nos séculos XX e XXI*. 1ª ed. São Paulo Cortez: ANPUH SP-Associação Nacional de História. p. 199- 2016.

Seghedin, E. (2012). Communication—the main component of teaching competence. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 69, 350-358. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.11.420>Obtenha direitos e conteúdo.

Simona, C. (2012). The socio-educational mission of the university: a critical perspective from the past. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 46, 4380-4384. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.06.258>.

Souza, K. R., & Kerbauy, M. T. M. (2017). Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. *Educação e Filosofia*, 31(61), 21-44. Recuperado de <http://200.19.146.79/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099>.

Di Sivo, M., & Ladiana, D. (2010). Towards a learning city the neighborhood lab and the lab net. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 2(2), 5349-5356. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2010.03.872>.

Van der Toorn, J., Tyler, T. R., & Jost, J. T. (2011). More than fair: Outcome dependence, system justification, and the perceived legitimacy of authority figures. *Journal of experimental social psychology*, 47(1), 127-138. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.jesp.2010.09.003>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Anderléia Sotoriva Damke – 50%

Marcos Cesar Danhoni Neves – 25%

Marcos Gervânio de Azevedo Melo – 25%